**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA**

**25 de novembro de 2021**

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às 10h00 (dez horas da manhã), os Conselheiros: Aline e Silva Tenório, Angélica Marques de Pina Freitas, Marcelo Colonato, Fábio Santos Silva, Aparecida Demambro, Lucinete Rodrigues e os convidados Cláudia Chiaroni Afuso e Osanilda da Silva Melo Nascimento deram início a reunião. O Presidente Marcelo iniciou a reunião falando do monitoramento do PNAE que está ocorrendo durante essa semana, o problema é que as agendas estão encavalando e o pedido do Marcelo é que todos os conselheiros participem da reunião, ele sabe que cada um tem os seus afazeres, mas esta visita do FNDE é importante e seria imprescindível a participação de todos, ou, de pelo menos um em cada dia das visitas. Ele disse que por esta falta de iniciativa de alguns conselheiros, está ficando sobrecarregado para os que sempre participam. Ele disse que nesta semana, ele e a Legiane participaram da reunião no Centro Paula Souza das 10h00 às 13h00, em uma reunião super produtiva com a Monika e sua equipe, a Claudia se prontificou a participar desta visita ao Centro Paula Souza e o Marcelo achou muito importante a ida dela. Nesta visita o Marcelo pediu para conhecer o Centro Paula Souza, saber como ele funciona e visitar três unidades de ETECS próximas, que não tem cozinha, a idéia é visitar uma unidade onde está sendo construída a cozinha, outra onde existe o preparo da alimentação na escola técnica e uma unidade que recebe o alimento pronto. Serão três tipos de atividades distintas. Na opinião do Marcelo, eles apresentaram uma programação de construção bem otimista, disseram que são em torno de setenta unidades, no começo de 2023 estejam concluídas, ano que vem uma grande parte e em 2023 a finalização. O Presidente Marcelo passou alguns recados, dentre eles o Encontro Regional de Conselhos de Alimentação Escolar no dia 07/12 organizado pela Prefeitura de Cerquilho, no qual o Marcelo recebeu o convite para ser palestrante, onde está incluso estadia e alimentação, ele aproveitou para dizer que nada estará sendo custeado pelo Estado de São Paulo por ser um evento do Município de Cerquilho. Ainda reforçou que se algum conselheiro quiser participar, terá que arcar com todos os custos e sem direito a pedir ressarcimento. A Conselheira Angélica agradeceu o

convite e aproveitou para justificar a sua ausência nas reuniões presenciais. Ela está grávida de gêmeos e por conta do COVID-19, dispensou todas as atividades presenciais, inclusive profissionais, até por recomendação médica, desta forma ela continua participando das reuniões do CAE por videoconferência e de qualquer evento que seja online. Ela perguntou se existe licença maternidade no Regimento Interno do CAE 2021, não existe, porém é possível retirar licença de três meses, sendo prorrogada por mais três meses § 1º O Conselheiro poderá solicitar voluntariamente licença por no máximo três meses durante o seu mandato, podendo ser prorrogado por igual período, consecutivo ou não, uma única vez. § 2º O pedido de licença deverá ser encaminhado ao Presidente e comunicado a plenária em reunião ordinária. § 3º Aprovada a ausência por licença do Conselheiro Titular, o seu Suplente assume a titularidade, enquanto durar o afastamento do titular em período estabelecido no § 1º deste artigo." Depois das parabenizações para ela, o Presidente Marcelo explicou sobre o monitoramento do FNDE que está realizando as visitas nesta semana, disse também que já esteve em São Paulo na terça-feira, na reunião ao Centro Paula Souza, juntamente com a Conselheira Legiane e hoje está presente na reunião mensal do CAE e que amanhã o FNDE pede que o Conselho esteja presente na reunião de encerramento, ele fez novamente o convite para que algum conselheiro participe, pois ele não sabe se poderá estar presente, ele trabalha e precisa pedir licença todas as vezes que se ausenta e três vezes na mesma semana não é viável. A Conselheira Aline se dispôs a participar da reunião amanhã. A Claudia disse que o FNDE avisou com antecedência sobre a realização deste monitoramento do dia vinte e dois ao dia vinte e seis de novembro, ela fez algumas colocações viáveis para eles, para facilitar nas visitas, como não ir em escolas que estão em obras por ser perda de tempo, perguntou o que eles gostariam de visitar e eles indicaram os municípios, a princípio o CAE faria a seleção das escolas, mas resolveram eles mesmos selecionarem por conta do Marcelo não conhecer todas as escolas, assim ele pediu para que a Claudia o ajudasse neste quesito. Eles sairão da Secretaria e no caminho escolherão as escolas. O Presidente Marcelo ainda explicou que infelizmente nessas visitas a Conselheira Legiane só pode participar no dia de hoje, representando o CAE que não compareceu nos outros dias. A Claudia continuou dizendo que deixou três carros à disposição e funcionários do departamento junto com as nutricionistas para acompanharem as visitas. Segunda-feira dia vinte e dois de novembro

estava previsto uma reunião prévia aqui na Secretaria, aconteceu e a Conselheira Aline esteve presente, porém eles do FNDE reclamaram muito da ausência dos demais conselheiros, inclusive do Presidente, depois estava previsto visitar o Centro de Distribuição em Cajamar e os municípios no entorno que são Várzea e Caieiras, porém, no domingo a noite eles mudaram dizendo que iriam na Diretoria de Ensino de Jundiaí. A Claudia disse que a visita nas escolas de segunda foi muito ruim, deixando-a muito aborrecida porque eles durante o ano passam toda a orientação, enviam manual, dão cursos e mesmo assim as escolas não estavam cumprindo os protocolos. Já as visitas de terça em diante nas escolas visitadas e em Cajamar, no Centro de Distribuição, deu tudo certo, a alimentação estava acontecendo, com uma ou outra falha, porém nada comparado às escolas do dia anterior. Eles pediram uma lista com as merendeiras que são da Secretaria, a Claudia forneceu, no carro eles escolheram as escolas, a equipe se separou e aconteceram as visitas. Resolveram visitar uma escola indígena e já que estavam em Cajamar foram na mais próxima, isso deixou a Claudia preocupada, porque para entregar gênero durante a pandemia, eles avisavam a DE antes para poder entrar na comunidade indígena, pois, não é permitida a entrada tão facilmente e a fiscalização entrou sem o menor problema, inclusive esta escola está em reforma e até o momento ela, Claudia não sabe o que eles viram sobre a alimentação escolar. Ontem à noite, eles a avisaram que hoje a visita seria na DE Sul 3 porque lá existem duas escolas indígenas. A Claudia disse que as escolas esqueceram as boas práticas e colocam na geladeira produtos que não pertencem a alimentação escolar como morangos, pimenta, refrigerante, sabendo que o uso da geladeira é exclusivo para a alimentação escolar e outra coisa que ela deixa bem claro, eles soltaram um boletim em outubro para reforçar que a alimentação escolar é para aluno, porque foram retomadas as visitas e em várias escolas eles viram professores e equipe escolar na fila, comendo antes do aluno, isso é extremamente triste, uma coisa é degustar, comer uma porção bem pequena para experimentar, ver a qualidade e o sabor. A Claudia afirmou que está promovendo abertura de processo nas Des para questionar exatamente isso, não é alimentação escolar para todos e sim para todos os alunos. Serão feitas reunião com as Diretorias de Ensino, serão passados novamente todos os protocolos, porque com a pandemia parece que todos se esqueceram do funcionamento da cozinha. Serão revistos tudo o que pode e o que não pode ocorrer, como a direção

precisa dar baixa no sistema quando recebe mercadoria para que a escola seja suprida de acordo com a sua real necessidade, não adianta não dar baixa no sistema e depois reclamar que a escola está com o freezer cheio. Estas e outras informações serão fornecidas novamente para as Diretorias de Ensino e cada qual repassará para as suas unidades escolares. O Conselheiro Fábio disse que agora por conta da pandemia, alunos que não comiam na escola estão comendo e muitos chegam a repetir de duas a três vezes. A Claudia explicou que desde o início do ano, o departamento se programou para isso, o aluno pode repetir sem problema algum, porque sempre é enviado quantidade a mais para não faltar. O Conselheiro Fábio sugeriu que os professores sejam incluídos na alimentação escolar, permitindo assim que eles possam comer no local onde trabalham, porque o salário caiu, a inflação subiu e os professores saem de uma escola e vão para outra, as vezes sem nem conseguir se alimentar, as vezes por falta de local próximo a escola e também porque a marmita não dura o dia inteiro na bolsa, mesmo ele sabendo que a alimentação escolar é exclusiva para o aluno. A Diretora Claudia disse que entende, porém, hoje o orçamento é voltado para o aluno, ela explicou alguns problemas que existem e que prejudicam o bom andamento como por exemplo a escola fazer a avaliação da empresa a 100% e no dia a dia faltar merendeira porque a empresa não envia a quantidade necessária de funcionários, a falta de dar baixa no site quando recebe a mercadoria e etc. O que é necessário avaliar é se a comida está sendo entregue no horário, se é de qualidade, se a higienização está em dia etc. Grosso modo significa que se os professores e a equipe escolar começar a se alimentar a conta não irá fechar no final, será um volume de dinheiro imenso, coisa que não tem, portanto no momento a prioridade são apenas os alunos. O Presidente Marcelo disse que esta questão que o Conselheiro Fábio trouxe é muito importante, mas ele pensa que seja um outro fórum para esta discussão, porque precisam pensar na alimentação para o aluno, o recurso que vem do Governo Federal é em cima do censo escolar que o departamento da Claudia encaminha, desta forma o recurso vem para o aluno. Ele deu um exemplo, em Guarulhos fizeram um estudo e constataram que gastavam em torno de quarenta e quatro milhões para a alimentação escolar e cerca de cinco a seis milhões destes quarenta e quatro milhões eram para outras pessoas que não eram alunos, como professores, equipe escolar, diretores. O que acontecia de fato era que no final do ano o recurso que tinha que

investir para manter o cardápio não tinha, aí aumentava mais o índice de macarrão que é mais barato, desta forma acabavam não cumprindo o cardápio. Ele acha pertinente a proposta do Conselheiro Fábio, mas talvez seja em outra competência, talvez o Conselho de Alimentação possa fazer um ofício pedindo um recurso para ser embutido neste valor algo para a alimentação do professor, mas hoje, o recurso que existe é só para alunos. A Conselheira Angélica que também é nutricionista disse que a questão é delicada, porém a alimentação é para o aluno, professor já recebe o benefício dele para alimentação, seja por vale, ou cesta, desta forma não deixa de ser cumprido, agora olhando pelo outro lado, ficam de coração cortado, porém, o benefício, a verba é para alimentação do aluno. A Claudia disse que amanhã tem reunião com a FNDE de encerramento, ela gostaria de deixar registrado que fez muita falta a presença de algum conselheiro na reunião de abertura na segunda-feira, a Conselheira Aline compareceu, mesmo estando cheia de serviço, ela é da Secretaria, faz parte do executivo, não foi obrigada, porém, foi a única que compareceu, ela frisa a importância de algum membro participar na reunião de encerramento. O Marcelo disse que a Conselheira Legiane está hoje em uma visita de monitoramento junto com o FNDE e explicou que ele já se ausentou do serviço na terça e hoje, disse também na semana que vem, dia 02 de novembro estará em uma visita à Praia Grande com a Conselheira Aline, visita esta também pedida pelo Tribunal de Contas, assim como eles têm enviado e-mails cobrando as visitas em várias escolas técnicas. O Presidente Marcelo disse que o Conselho tem respondido que realmente as visitas não aconteceram, primeiro as escolas estavam fechadas e segundo que ainda continuamos em pandemia e muitos dos conselheiros fazem parte do grupo de risco, inclusive ele, tanto que só voltou a participar das reuniões presenciais depois de estar vacinado. Ele também disse que perguntou para o FNDE se a reunião seria virtual também e eles disseram que não, exigiram a presença, ele aproveitou para fazer uma crítica, o FNDE trabalha para isso, este é o serviço deles, diferente dos conselheiros que são voluntários, sem salário e que possuem outras ocupações e às vezes, realmente é difícil conciliar. O Presidente trouxe novamente o assunto sobre as cantinas escolares, ele também é contrário, porque se já existe alimentação saudável na escola para o aluno, e se a escola recebe dinheiro do PDDE Paulista para manutenção da escola, não há mais necessidade das cantinas continuarem, ou, talvez que exista uma regulamentação, se forem para permanecer no âmbito escolar,

que sirvam apenas produtos saudáveis. O Presidente Marcelo quis comentar sobre a visita que ele e a Aline fizeram na escola Ascendino Reis no Tatuapé, que não tinha cozinha, eles entregavam merenda seca, mas na cantina tinha um micro-ondas virado para o aluno, que podia trazer sua marmita de casa e esquentar. Isso é inadmissível, uma escola no estado de São Paulo com uma situação assim. Na ocasião da visita, a direção anterior disse não querer cozinha por ser uma escola antiga e eles não queriam mudar a estrutura, mas possuem espaço para construir a cozinha, existe duas quadras, tem espaço. O Conselho fez um ofício e foi levantado quem tem uma obra da FDE, a Conselheira Aline pediu para reiterar este ofício para ver como anda esta questão e fazer um novo ofício sobre s cantinas, dizendo que agora com a existência do PDDE paulista, as cantinas possam ser proibidas, como já são em muitos estados. O Presidente Marcelo acha que o Diretor da escola não tem o direito de não querer cozinha, sugeriu fazer um documento para o Diretor assinar dizendo que não quer, ou melhor, escrever de próprio punho na hora esta cartinha dizendo que não quer a cozinha e será encaminhado para o Ministério Público para serem tomadas as providências cabíveis. Continuou falando rapidamente da substituição da Conselheira Márcia, que terá que ocorrer uma nova eleição, A Ong que ela trabalhava, a Abrinq indicou o nome de uma outra pessoa para ocupar a vaga da Márcia, porém, no processo não é assim que funciona. A vaga não é da instituição e sim da pessoa que faz parte da instituição. Farão todo o processo da forma como é a correta e para o início das aulas no ano de 2022, esperam já estar com os conselheiros substituídos, que mais dois serão trocados também, o João que não é mais aluno e a Roberta que nunca deu justificativa por faltar e nem atender aos telefonemas quando liga para ela. O Presidente Marcelo falou também sobre o Plano de Ação 2020, que não teve alterações por conta da pandemia. O que irá mudar são os representantes do CAE, que precisa atualizar, reunir o ofício da substituição da Rita de Cássia pela Ana Vuitik se já não tiver sido publicado em Diário Oficial, as duas ATAS das eleições substituindo a Márcia, João e Roberta, depois precisa publicar em DO e por último enviar pelo correio para o PNAE que fica em Brasília, com AR e a outra alteração será no calendário das reuniões, que na próxima reunião serão escolhidas para o ano de 2022. A Conselheira Angélica explicou como foi a Oficina que ela participou da FIAN, que eles chamaram todos os Conselhos Estaduais apenas, para explicar um poucos sobre uma nova resolução, a de número 6 que foi publicada em 2020, ela traz

modificações bem interessantes na composição do cardápio e traz mais uma lista de alimentos proibidos para serem adquiridos com recurso do PNAE. Essa lista é baseada em uma nova classificação que os alimentos tendo ponto de vista nutricional que é a classificação nova que é proposta pelo guia alimentar da população brasileira que foi editado em 2014. Um exemplo, ela não usa mais alimentos industrializado, traz como classificação alimento ultraprocessado, que seria o alimento produzido à base de produtos artificiais. A oficina foi em dois dias, no primeiro dia conversou bastante sobre a operacionalização do PNAE, inclusive na pandemia o CAE do Rio de Janeiro conseguiu fazer reuniões onlines nas escolas, com a equipe envolvida na alimentação escolar, desta forma não perderam o contato com as escolas por não poderem fazer as visitas por conta da pandemia. No segundo dia foi um pouco mais conceitual, onde trouxeram estes dois materiais que a nossa secretaria executiva, Mirian irá imprimir e distribuir entre os conselheiros para conhecimento. A primeira apostila traz o porque restringir o ultraprocessado que de fato tem evidências científicas que mostram a grande relação do consumo excessivo desse alimento com doenças, com uma menor qualidade de vida, e a segunda fala foi sobre o conflito de interesses na alimentação escolar, destacando a interferência de algumas empresas multinacionais da área de alimentos, querendo inserir alguns alimentos dentro das escolas com uma desculpa de ser educacional como por exemplo a escola que mais consumisse determinado suco, deveria guardar a embalagem para ganhar o prêmio, ou seja, nada mais do que uma ação enrustida para o consumo da bebida. O material disponibilizado é bem bacana e bem rico, ela acha homem um outro momento inserir uma leitura e uma discussão em cima da resolução 6, para entender um pouco melhor e conseguir acompanhar as chamadas públicas que estão acontecendo. A oficina foi uma capacitação de sensibilização e que terá grande impacto na prestação de contas, porque traz a lista de alimentos proibidos, então se tiver alguma compra feita com esses alimentos vai acabar sendo indeferido. Nada mais tendo a acrescentar, eu, Mirian Fidelis Guimarães, redigi a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes.

São Paulo, 25 de novembro de 2021.

| | |
|---|---|
| | Ausente |
| Marcelo Colonato<br>Presidente do CEAE-SP | Legiane Rigamonti<br>Conselheira |
| Aline Tenório<br>Conselheira | Angélica Cristina<br>Conselheira |
| Ausente | |
| Roberta Gama<br>Conselheira | Lucinete Rodrigues<br>Conselheira |
| Ausente | Ausente |
| Lindinalva Teodoro<br>Conselheira | Andréa Silva<br>Conselheira |
| | Ausente |
| Aparecida Demambro<br>Conselheira | Anatalina Lourenço<br>Conselheira |
| Ausente | |
| João Vitor dos Santos<br>Conselheiro | Fábio Santos<br>Conselheiro |

Ausente

| | |
|---|---|
| Ana Cristina Vuitik | Mirian Fidelis Guimarães |
| Conselheira | Secretária Executiva |